

Indicadores selecionados do RS*

Tabela 1

Produção, área colhida e produtividade dos principais produtos da lavoura
no Rio Grande do Sul — 2006 e 2007

(%)

PRODUTOS	2006			2007 (1)		
	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)	Produção (t)	Área (ha)	Produtividade (kg/ha)
Arroz	6 784 231	1 023 074	6 631	6 188 528	933 781	6 627
Banana	118 174	11 344	10 417	118 308	11 353	10 421
Batata-inglesa	335 209	24 143	25 624	386 291	24 257	28 437
Cana-de-açúcar	1 166 717	33 277	35 061	1 388 535	35 581	39 025
Cebola	146 325	10 894	13 432	162 084	11 191	14 483
Feijão	120 156	121 670	2 057	142 046	116 920	2 380
Fumo	472 720	243 065	1 945	481 356	229 635	2 096
Laranja	339 765	27 476	12 366	338 887	27 284	12 421
Maçã	328 091	15 260	21 500	471 648	16 365	28 821
Mandioca	1 297 191	87 396	14 843	1 360 257	88 659	15 343
Milho	4 528 143	1 403 218	3 227	5 967 161	1 365 343	4 370
Soja	7 559 288	3 863 726	1 956	10 060 637	3 890 568	2 586
Trigo	823 112	607 304	1 355	1 550 079	766 792	2 022
Uva	623 847	44 298	14 083	702 562	45 366	15 487

FONTE DOS DADOS BRUTOS: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de maio/07.

* Tabelas compiladas por Marilene Gauer (coordenação), Ana Maria de Oliveira Feijó e Jussara Lima do Nascimento, pertencentes ao Núcleo de Dados do Centro de Informações Estatísticas da FEE.

Tabela 2

Taxas de crescimento da produção, da área colhida e da produtividade dos principais produtos da lavoura no Rio Grande do Sul — 2006/07

(%)

PRODUTOS	2006/2005			2007/2006 (1)		
	Produção	Área	Produtividade	Produção	Área	Produtividade
Arroz	11,2	1,7	9,3	-8,8	-8,7	-0,1
Banana	9,2	8,0	1,1	0,1	0,1	0,0
Batata-inglesa	18,0	2,2	14,8	15,2	0,5	11,0
Cana-de-açúcar	28,4	2,6	25,1	19,0	6,9	11,3
Cebola	7,5	3,0	4,4	10,8	2,7	7,8
Feijão	60,2	12,1	87,0	18,2	-3,9	15,7
Fumo	9,8	0,6	9,3	1,8	-5,5	7,8
Laranja	9,0	1,0	7,9	-0,3	-0,7	0,4
Maçã	10,6	2,0	8,4	43,8	7,2	34,1
Mandioca	14,9	0,4	14,4	4,9	1,4	3,4
Milho	204,9	45,3	109,8	31,8	-2,7	35,4
Soja	209,2	3,5	198,6	33,1	0,7	32,2
Trigo	-40,8	-28,1	-17,8	88,3	26,3	49,2
Uva	2,0	4,4	-2,3	12,6	2,4	10,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Dados de maio/07.

Tabela 3

Taxas de crescimento da produção da indústria de transformação, segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2006/07

(%)

SETORES	2006 2005	1º TRIM/07 1º TRIM/06	JAN-ABR/07 JAN-ABR/06
Alimentos	4,7	5,8	7,5
Bebidas	7,3	5,7	11,5
Borracha e plástico	6,1	8,6	8,0
Calçados e artigos de couro	-8,8	-14,0	-10,3
Celulose, papel e produtos do papel	4,1	0,4	-1,6
Edição, impressão e reprodução de gravações	-1,6	2,9	4,3
Fumo	-7,3	10,0	10,0
Máquinas e equipamentos	-16,3	14,5	19,7
Metalurgia básica	-0,4	7,0	3,2
Mobiliário	5,0	8,9	6,7
Outros produtos químicos	0,8	5,1	5,4
Produtos de metal — exceto máquinas e equipamentos	-10,7	-5,5	-4,7
Refino de petróleo e álcool	-2,8	18,2	32,5
Veículos automotores	7,1	31,2	29,3
Total	-2,0	6,5	9,0

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL: produção física. Rio de Janeiro, IBGE.

Tabela 4

Taxas de crescimento do volume real das vendas do comércio varejista,
segundo os setores de atividade, no Rio Grande do Sul — 2006/07

(%)

SETORES	2006 2005	1º TRIM/07 1º TRIM/06
Combustíveis e lubrificantes	-0,9	3,4
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo ..	-1,8	6,4
Tecidos, vestuário e calçados	-2,8	3,3
Móveis e eletrodomésticos	4,8	10,7
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,9	5,3
Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	23,7	22,6
Livros, jornais, revistas e papelaria	-13,9	-10,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	10,1	1,4
Comércio varejista	1,0	6,2
Veículos, motos, partes e peças	-1,3	12,9
Material de construção	-2,4	1,9
Comércio varejista ampliado (1)	0,2	7,5

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PESQUISA MENSAL DO COMÉRCIO. Rio de Janeiro, IBGE.

(1) Inclui os itens do comércio varejista, mais as atividades de veículos, motos, partes e peças e as de material de construção, que abarcam varejo e atacado.

Tabela 5

Exportações do Brasil e dos principais estados — jan.-abr./07

BRASIL E PRINCIPAIS ESTADOS	VALOR (US\$ 1 000)	PARTICIPAÇÃO %	JAN-ABR/07 JAN-ABR/06 (%)		
			Valor	Volume	Preço
Brasil	46 448 501	100,00	18,2	5,0	12,6
São Paulo	15 154 675	32,63	17,9	3,5	13,9
Minas Gerais	5 577 406	12,01	26,7	8,5	16,8
Rio de Janeiro	4 029 232	8,67	23,2	23,1	0,1
Rio Grande do Sul	3 760 541	8,10	24,2	8,8	14,2
Paraná	3 454 731	7,44	19,9	5,3	13,9
Pará	2 401 886	5,17	34,5	4,7	28,5
Bahia	2 139 239	4,61	8,4	-1,4	9,9
Santa Catarina	2 107 002	4,54	18,1	8,5	8,9
Espírito Santo	2 093 955	4,51	4,8	-5,9	11,4
Mato Grosso	1 442 136	3,10	2,1	-11,1	14,8
Demais estados	4 287 699	9,23	9,9	-	-

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

Tabela 6

Exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — jan.-abr./07

SETORES	VALOR (US\$ 1 000)	PARTICIPAÇÃO %	JAN-ABR/07 JAN-ABR/06 (%)		
			Valor	Volume	Preço
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	186 996	4,97	229,8	203,0	8,9
Outros grãos de soja, mesmo triturados	110 650	2,94	320,2	250,2	20,0
Milho em grão, exceto para semeadura	34 853	0,93	90 859,0	67 814,1	33,9
Maçãs frescas	19 930	0,53	314,7	210,7	33,5
Outros bovinos vivos	2 943	0,08	-38,5	-55,5	38,3
Fumo não manufaturado, não destalado, em folhas secas, etc., tipo virgínia	1 792	0,05	-24,9	-42,3	30,2
Demais produtos	16 828	0,45	59,2
Indústria de transformação	3 524 233	93,72	21,5	5,3	15,3
Produtos alimentícios e bebidas	854 189	22,71	37,8	19,1	15,7
Couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	613 451	16,31	4,4	-37,5	67,0
Produtos químicos	543 462	14,45	42,5	27,6	11,6
Máquinas e equipamentos	368 124	9,79	7,9	11,2	-2,9
Fabricação de produtos do fumo	289 736	7,70	45,8	41,4	3,2
Veículos automotores, reboques e carrocerias	215 512	5,73	8,4	2,5	5,8
Móveis e indústrias diversas	108 395	2,88	9,4	8,8	0,5
Demais atividades	531 364	14,13	11,9	-	-
Demais setores	49 313	1,31	-29,0	-	-
TOTAL	3 760 541	100,00	24,2	8,8	14,2

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

NOTA: Principais atividades segundo informações até maio de 2007.

Tabela 7

Taxas de crescimento do volume físico das exportações, segundo os principais setores de atividade, do Rio Grande do Sul — 2006/07

SETORES	2006		1º TRIM/07	
	2005		1º TRIM/06	(%)
Agricultura, pecuária, silvicultura e exploração florestal	402,8		498,1	
Outros grãos de soja, mesmo triturados	646,4		33 897,8	
Milho em grão, exceto para semeadura	82 306,2		1 907 766,0	
Maçãs frescas	-37,0		370,5	
Outros bovinos vivos	69,5		-55,5	
Fumo não manufaturado, não destalado, em folhas secas, etc., tipo virgínia	-22,1		-41,6	
Indústria de transformação	-2,5		6,3	
Produtos alimentícios e bebidas	15,7		16,2	
Couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	-8,4		-32,3	
Produtos químicos	-1,4		32,0	
Máquinas e equipamentos	-18,0		13,4	
Fabricação de produtos do fumo	-22,5		69,7	
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-7,6		0,4	
Fabricação de móveis e indústrias diversas	-3,2		8,8	
Total	4,5		10,6	

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Brasil. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Secretaria do Comércio Exterior.

NOTA: Principais atividades segundo informações até janeiro de 2007.

Tabela 8

Taxas de crescimento do nível de ocupação, segundo os setores de atividade, na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2006/07 (%)

SETORES	<u>2006</u> 2005	<u>1º TRIM/07</u> 1º TRIM/06
Indústria de transformação	-1,1	-3,3
Comércio	3,7	2,0
Serviços	1,6	5,6
Construção civil	7,0	-3,0
Serviços domésticos	4,0	0,0
Total	1,7	2,3

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS/
/SINE-RS, SEADE-SP e DIEESE.

Tabela 9

Taxas de crescimento do nível de emprego, do rendimento real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2006/07 (%)

DISCRIMINAÇÃO	<u>2006</u> 2005	<u>1º TRIM/07</u> 1º TRIM/06
Ocupados		
Emprego	1,6	2,5
Rendimento real	1,1	2,3
Massa de rendimentos reais	2,7	4,9
Assalariados		
Emprego	2,3	4,3
Rendimento real	1,0	3,2
Massa de rendimentos reais	3,3	7,6

FONTE DOS DADOS BRUTOS: PED-RMPA – Convênio FEE, FGTAS/
/SINE-RS, SEADE-SP e DIEESE.

Tabela 10

Taxas reais de crescimento do ICMS arrecadado, segundo os setores de atividade,
no Rio Grande do Sul — 2006/07

(%)

SETORES	<u>2006</u> 2005	<u>1º TRIM/07</u> 1º TRIM/06	<u>JAN-MAIO/07</u> JAN-MAIO/06
Produção animal e extração vegetal	-9,7	5,6	9,5
Extrativa mineral.....	9,9	2,8	9,2
Indústria de transformação	-3,8	-10,6	-5,7
Comércio varejista	3,3	-5,8	-4,6
Comércio atacadista	18,0	10,0	7,6
Serviços e outros	0,0	-11,9	-9,4
Total	2,9	-4,8	-2,4

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Rio Grande do Sul. Secretaria Estadual da Fazenda.

NOTA: ICMS deflacionado pelo IGP.

Tabela 11

Inflação mensal, acumulada no ano e nos últimos 12 meses,
na Região Metropolitana de Porto Alegre — 2006/07

(%)

PERÍODOS	IPC-IEPE	INPC-IBGE
Dez./05-dez./06	2,4	2,3
Mar./07	1,5	0,7
Abr./07	0,4	0,4
Mai/07	0,2	0,4
Acumulada no ano	2,9	1,6
Acumulada nos últimos 12 meses	4,6	2,8

FONTE DOS DADOS BRUTOS: IBGE.
IEPE.